



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
IBIÚNA
Por uma Ibiúna próspera. Investindo no presente, gerando o futuro.
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



ESCOLA MUNICIPAL MARIA BENEDITA RODRIGUES

PROFESSORA: DANIELA - 5ºANO A

10ª Apostila referente aos dias 30/08 a 17/09

Data de devolução 20/09





SETE DE SETEMBRO

**SETE DE SETEMBRO
ÀS MARGENS DO RIO IPIRANGA
UM GRITO DE LIBERDADE
MARCOU NOSSA HISTÓRIA.**

**BRASIL DE D. PEDRO I
NAÇÃO DE UM POVO GUERREIRO
QUE LUTA E NÃO SE CANSA,
SÓ QUE, HOJE, ÀS MARGENS DA ESPERANÇA.**

Fernanda Gandra
Júliana Rondon



Responda com atenção:

1- Qual é o nome da nossa Pátria?

2- Em que dia foi proclamada a independência do Brasil?

3- Quem proclamou a independência do Brasil foi:

() Os índios () Os negros () D. Pedro I

4- Complete o quadro abaixo:

Palavra	Nº de vogais	Nº de consoantes	Total de letras	Nº de sílabas	Sílabas inicial	Sílabas final
sete						
terra						
setembro						
Brasil						
margens						
guerreiro						
nação						
esperança						

5- Quantas palavras há na frase: "*Independência ou morte*"?

6- Marque a opção correta:

a) O Brasil é a nossa querida:

() Cidade () Pátria () Ilha

b) Dom Pedro I estava as margens do riacho:

() Portugal () Liberdade () Ipiranga

7- Complete:

B	R	A	S	I	L

8- Faça um acróstico com a palavra BRASIL:

B

R

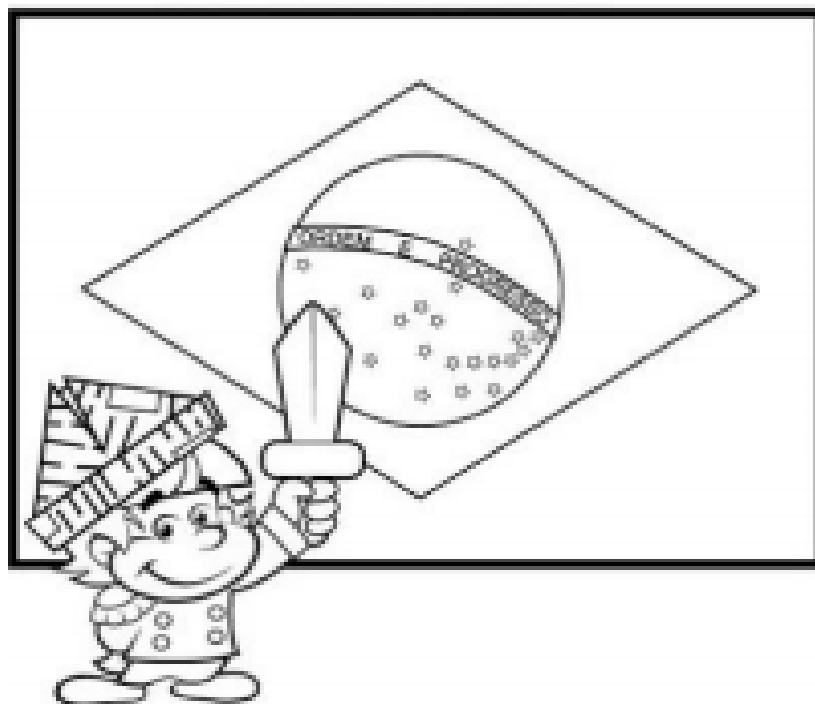
A

S

I

L

9- Observe a imagem abaixo e complete:



a) Essa é a bandeira do:

b) As cores da bandeira são:

c) O que está escrito na bandeira?

10- Desembaralhe as letras e forme palavras:

T F S
E A

(*festa*)

P T I A
A R

(*Pátria*)

E O P
D R

(*Pedro*)

V V I
A S

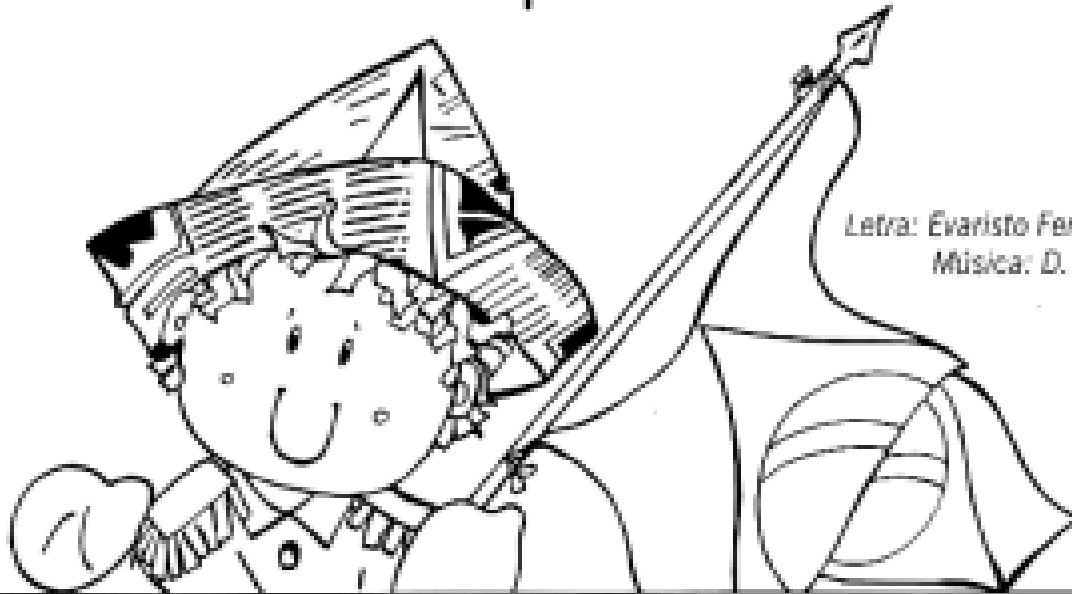
(*vivas*)



11- Complete o quadro com as letras que faltam:

P		R	T		G		L	(<i> Portugal </i>)
A	L	E			I	A		(<i> alegria </i>)
G	R		T					(<i> grito </i>)
V		V		S				(<i> vivas </i>)
P	Á				I	A		(<i> Pátria </i>)

Hino da Independência do Brasil



Já podeis da Pátria filhos
Ver contente a mãe gentil
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil

Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil;
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil

Os grilhões que nos forjava
Da perfídia astuto ardil,
Houve mão mais poderosa
Zombou deles o Brasil

Brava gente brasileira! [...]

Não temais ímpias falanges
Que apresentam face hostil
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil

Brava gente brasileira! [...]

Parabéns, ó! Brasileiros!
Já com garbo juvenil,
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil

Brava gente brasileira!
Longe vá... temor servil;
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil

Nesta unidade você vai...

- ler e interpretar reportagem;
- estudar recursos empregados na reportagem;
- produzir entrevista e reportagem;
- estudar verbo: tempos e modos;
- estudar advérbio e locução adverbial;
- empregar formas verbais terminadas em *-ão* e *-em*;
- empregar formas verbais com sons semelhantes e escritas diferentes: *vendesse* e *vende-se*;
- participar de debates e atividades orais.





- Como você fica sabendo do que acontece em sua cidade e no mundo?
- Você se considera bem informado sobre diversos temas ou só sobre assuntos de seu interesse? Por quê?
- Observe a cena. Você acha que os personagens são bem informados? Como você acha que eles ficam sabendo das notícias do Brasil e do mundo?

Para iniciar

Há muitas maneiras de você encontrar informações sobre assuntos de seu interesse e também de saber o que acontece em sua cidade ou no mundo. Hoje em dia, essas informações são veiculadas não apenas em revistas ou jornais impressos, mas também nos meios digitais, como a internet.

Você vai ler uma reportagem de uma revista que também é publicada nos meios digitais. Essa reportagem trata do modo de vida de um grupo de pessoas. Quem serão essas pessoas? Onde moram? Quem faz esse relato? Leiam juntos essa reportagem para descobrir.

Leitura: reportagem

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Por Maria Clara Vieira - atualizada em 05/01/2016 11:56

Os grilos soam solitários enquanto todos dormem na aldeia Darcy Bethania (MT). Ainda há estrelas no céu. O silêncio é quebrado, a cada manhã, pelos galos que cantam antes de o sol acedar. Quando os primeiros raios iluminam a vida, as crianças saem das *casas de pau a pique*, onde moram com os pais, irmãos, primos e tios.

aldeia

povoação habitada apenas por indígenas; povoação menor que uma vila; povoação rural.

rotina

repetição das mesmas ações; prática costumeira; maneira constante de proceder.

MT

sigla do estado de Mato Grosso.

casas de pau a pique

o mesmo que casas de taipa. construções em que se utiliza bambu ou madeira para fazer uma trama que depois é recoberta por terra amassada para a construção das paredes.



» Crianças brincam nos arredores da aldeia Darcy Bethania, no coração do Mato Grosso.

São crianças calmas e silenciosas. Falam pouco, correm pouco. Ficam sentadas na frente de casa naquele estado sonolento de quem acordou cedo demais. É cedo demais! Todas já estão despertas antes das 6 horas da manhã. Conforme o sol avança, elas começam a se agitar.

Sobem em árvores e brincam com animais domesticados que rodeiam as casas — cães, gatos, galinhas, papagaio, filhotes de ema e até porco-do-mato. Brinquedos, mesmo, só um ursinho velho e uma bola.

Não existe sinal de celular; internet nem smartphones. Há TV em uma ou outra casa, mas a audiência é **escassa**. Até relógio é item que não se vê facilmente. O tempo na aldeia é outro.

O café da manhã não é uma refeição formal, como estamos habituados. Quando aparecer a fome, come. O quê? O que for possível: o que deu para plantar, coletar ou caçar. Não há fartura nem variedade. Logo cedo, uma menina come arroz e feijão com as mãos, um menino chupa um coquinho do mato, outro se alimenta de um pedaço de tapioca.

As mães começam a sair de casa para lavar panelas e roupas do dia anterior. Saem carregadas, as cestas transbordando de trabalho. Algumas lavam no rio. Outras já se acostumaram a usar as torneiras coletivas, instaladas recentemente na aldeia, e que oferecem água limpa de um poço. São nelas que bebês e crianças de até 2 anos se banham. As mães velhas vão em grupos para o rio, ainda bem cedo, onde se lavam, nadam, brincam de saltar na água e riem sem pressa.



▮ Crianças se banham no rio logo pela manhã. Nadar e se jogar na água é uma das atividades favoritas delas.

▮ **escassa**
rara; pouca.

▮ Além de servir para o banho, o rio também é usado para lavar roupas em muitas aldeias.

Na fotografia, a mãe que acabou de realizar a tarefa vai embora com a filha no colo.



O dia passa vagaroso. Banheiro não existe. Tem de ir no mato. O sol **esturricia** a terra e pesa sobre os ombros. No almoço, fogões a lenha improvisados cozinham o alimento. De novo arroz e feijão. Na casa vizinha, de novo coquinho (dessa vez, ensopado). Carne não é sempre que tem. Quando tem, vem da pesca ou caça — porco-do-mato, anta, veado —, e é assada até esturriciar. Tudo sem sal e sem tempero.

Depois do almoço, o sol é cruel. O calor é tanto que, nos fins de semana, todos se recolhem na sombra de suas casas. De segunda a sexta, as crianças vão para a escola às 13 horas, onde ficam até as 17 horas, sem merenda.

Na verdade, a escola é uma única sala de aula — construção simples de madeira, chão de terra batida, uma lousa antiga e algumas carteiras quebradas. A professora, que é indígena e vive na aldeia, é uma para cerca de 15 alunos, de 6 a 13 anos.

Ela divide a turma em três grupos de acordo com a idade e eles se sentam no chão em círculos. Então, ensina conteúdos de diferentes graus de complexidade a todos. Eles aprendem matemática, português, história, geografia e a língua nativa, do tronco linguístico macro-jê.

Enquanto a tarde cai, as mulheres preparam farinha de mandioca em grandes tachos — é a matéria-prima da tapioca que será servida no dia seguinte. Os homens caçam e cultivam a roça, quando não vão para a cidade fazer trabalhos temporários, como de empacotador em mercado. [...]

No que o céu se tingiu de azul profundo, é possível ver as estrelas. Iluminação elétrica é escassa, apenas uma lâmpada por casa. O jantar é o mesmo do almoço, ou o que sobrou dele. Às 20 horas, todos estão cansados. É o momento de dormir. As famílias se recolhem em suas casas e dormem em redes ou colchões sobre o chão de terra. No silêncio da noite, bebês não choram.

[...]

esturricia

seca demais, queima.

Disponível em: <<http://revistacrescer.globo.com/A-mortalidade-das-criancas-indigenas/noticia/2010/01/vida-na-aldeia-rotina-dos-indigenas-pelo-olhar-da-cidade-grande.html>>

Acesso em: 4 set. 2017.



8 Teda, 62 anos, ao lado da neta Meime, 2, prepara farinha de mandioca no entardecer. O alimento é a base da dieta indígena.

Interpretação do texto

Compreensão do texto

- 1 Juntos, observem algumas partes destacadas na reportagem.



- 2 Completem o quadro transcrevendo o que corresponde a cada uma das partes.

Partes	
1. Manchete ou título principal	
2. Data de publicação	
3. Nome da repórter	
4. Legenda da fotografia	
5. Nome do fotógrafo	

- 3 Releia o “olho” da reportagem, isto é, o texto que vem logo após o título.

Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Essa frase após o título da reportagem:

- traz um detalhe da reportagem. traz o assunto da reportagem.
 informa qual é a rotina dos indígenas.

- 4 Releia abaixo o título da reportagem.

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Você sabia que **rotina** quer dizer “ações práticas que acontecem de forma costumeira”? Marque um **X** apenas nas alternativas que revelam as ações **rotineiras** do povo da aldeia.

- Acordar cedo, Dormir à tarde.
 Tomar banho no rio. Cultivar a roça.

- 5 Releia o título prestando atenção à expressão em destaque.

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo **olhar da cidade grande**

Marque a alternativa que pode explicar a expressão destacada.

Essa expressão significa que a reportagem foi escrita:

- por pessoas que só gostam de grandes cidades.
 por uma pessoa que conhece a rotina do campo.
 por uma pessoa que vive na cidade grande.

- 6 Releia o trecho a seguir.

Não existe sinal de celular, internet nem smartphones. Há TV em uma ou outra casa, mas a audiência é escassa. [...]

Escassa quer dizer “rara”. Converse com os colegas: Qual é a provável razão de a audiência da TV ser escassa nessa aldeia?

- 7 Releia esta frase, prestando atenção na expressão destacada.

O café da manhã não é uma **refeição formal, como estamos habituados**.

A expressão "como estamos habituados" parece envolver:

- apenas as pessoas que moram em grandes cidades.
- a repórter e os leitores da reportagem.
- qualquer pessoa que goste de café.
- 8 Na frase "[As mães] Saem carregadas, **as cestas transbordando de trabalho**", qual é o significado da parte em destaque?

- 9 A reportagem relata **como é e como funciona** a escola da aldeia.

- a) Compare a escola da aldeia com a sua escola e complete os dados do quadro.

Dados	Escola da aldeia	Minha escola
Dias da semana	de segunda a sexta	
Horário	das 13h às 17h	
Idade dos alunos da turma	de 6 a 13 anos	
Acomodação dos alunos	sentam-se no chão	
Conteúdo	Matemática, Português, História, Geografia e Língua Nativa, do tronco linguístico macro-ji	

Lingua: usos e reflexão

Verbo: tempos e modos

Atividade oral e escrita

- 1 Releia o primeiro parágrafo da reportagem observando os verbos em destaque.

Os gritos **soam** solitários enquanto todos **dormem** na aldeia Darcy Bethania (MT). Ainda **há** estrelas no céu. O silêncio **é** quebrado, a cada manhã, pelos gaços que **cantam** antes de o sol acediar. Quando os primeiros raios **iluminam** a vida, as crianças **saem** das casas de pau a pique, onde **moram** com os pais, irmãos, primos e tios.

Em que tempo estão os verbos destacados: presente ou passado?

- 2 O uso desse tempo na reportagem faz com que os fatos relatados pareçam:

ficção, isto é, fatos imaginados. verdadeiros, reais.

- 3 Conversem sobre as questões abaixo.

- a) Os verbos **soam**, **dormem**, **há**, **é**, **cantam** e **iluminam** poderiam ter sido escritos no passado? Por quê?
- b) É os verbos **saem** e **moram**, poderiam ter sido escritos no passado? Por quê?

- 4 Releia outro trecho da reportagem.

As (crianças) mais velhas **vão** em grupos para o rio, ainda bem cedo, onde se **lavam**, **nadam**, **brincam** de saltar na água e **riem** sem pressa.

- a) Em que tempo estão os verbos desse trecho?
- b) Marque um **X** na alternativa que mostra o que as formas verbais indicam.

Fato costumeiro. Fato imaginário.

Fato não habitual.

- 5 Você entrevistou pessoas da comunidade onde vive. Leia agora um trecho de uma entrevista com Ziraldo, escritor de livros infantojuvenis e criador do personagem Menino Maluquinho.

Estadinho: Qual foi o primeiro livro que você leu?

Ziraldo: Li os Contos Infantis do Tesouro da Juventude, uma coleção fantástica de capa dura que as pessoas vendiam de porta em porta no Brasil inteiro. O sonho de minha mãe era arrumar dinheiro para conhecer todos os volumes. Tinha os contos infantis clássicos. Li Pinóquio, Patinho Feko... Depois, larguei tudo, comecei a fazer minhas próprias escolhas e passei para o gibi. Então, meus amigos de infância eram o Batman, o Capitão América... Isso estimulou muito a minha vocação. Eu passava o dia desenhando histórias com os meus heróis. Eu tinha 11, 12 anos.

Natália Mazzoni. Disponível em: <www.estadão.com.br/blog/estadinho/parabens-ziraldo/>. Acesso em: 16 ago. 2017.

- a) O que ajudou Ziraldo em sua vocação?

Ler muito.

Desenhar muito.

Brincar muito.

- b) Sublinhe na entrevista uma frase que indique algo que era habitual na vida de Ziraldo, no passado, e circule o verbo usado.
- c) Use outra cor de lápis ou caneta e sublinhe agora uma frase que indique algo que ocorreu em determinado momento do passado. Depois, circule o verbo usado.

- 6 Registre a seguir três coisas que você:

a) faz habitualmente.

b) fez ontem.

c) com toda certeza fará nos próximos dias.

As formas verbais empregadas nessas atividades indicam ações que de fato acontecem, aconteceram ou acontecerão. Dizemos que indicam algo real, certo.

O **modo** do verbo que expressa o fato (a ação) como algo real, certo, é chamado de **modo indicativo**.

Veja agora outro modo de indicar os fatos.

- 7 Complete as frases a seguir usando os verbos que estão entre parênteses. Faça as adequações necessárias para dar a ideia de **algo incerto, duvidoso**.

- a) Se os raios de sol já _____ e _____ a vida, as crianças já teriam saído das casas de pau a pique. (aparecer, iluminar)
- b) Se _____ fome, eles comeriam o que deu para plantar, coletar ou caçar. (ter)

- 8 Leia outro trecho da entrevista de Ziraldo e, em seguida, responda à questão.

Estadinho: Se você fosse o Menino Maluquinho no *Livro das Mágicas*, qual mágica inventaria?

Ziraldo: Eu resolveria a vida de todo mundo que vive em torno de mim. Quando penso que ganhei na loteria, me imagino quebrando o galho de todo mundo, ninguém teria problema. Penso muito nisso, na vida das pessoas que estão ao meu redor, queria que todo mundo fosse feliz, tivesse uma vida tranquila.

Natália Mazzoni. Disponível em: <www.estadiao.com.br/diogos/estadinho/parabens-ziraldo/>. Acesso em: 10 ago. 2017.

O que Ziraldo faria se ganhasse na loteria?

- 9 Complete as frases com as formas verbais adequadas.

- a) Se ele _____ o Menino Maluquinho, resolveria a vida de todos. (ser)
- b) Se ele _____ na loteria, ninguém mais teria problema. (ganhar)

- 10 Agora é sua vez. Complete a frase com algo que gostaria de ser, fazer ou ter.

Se eu _____, eu _____.

As formas verbais **aparecessem, iluminassem, tivessem, fosse e ganhasse** indicam algo incerto, duvidoso, isto é, que pode ou não acontecer.

O modo do verbo que expressa um fato incerto, que pode ou não acontecer, como uma possibilidade, é chamado de **modo subjuntivo**.

Inteiros e décimos

- 1 Pacientemente, uma tartaruga está indo da casinha até o prato de comida.



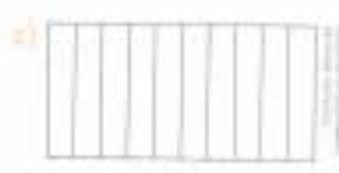
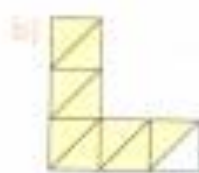
- Este percurso está dividido em partes iguais. Em quantas partes iguais ele está dividido?
- Represente com uma fração cada parte desse percurso.
- Represente com um decimal e escreva a leitura dele.
- Represente com uma porcentagem, como estudamos na Unidade 6.
- Agora, observe novamente o percurso e complete a tabela.

Percurso da tartaruga

Percurso	Representação		
	Em fração	Em decimal	Leitura
Parte já percorrida pela tartaruga			
Parte que a tartaruga ainda vai percorrer			

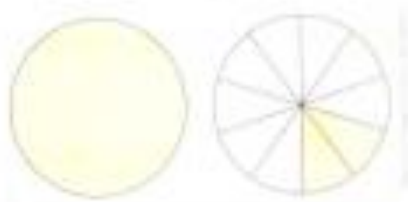
Tabela elaborada para fins didáticos.

- Responda depressinha! Como indicamos, usando porcentagem, a parte do percurso que a tartaruga já percorreu?
- Escreva como se lê a parte pintada da figura dos itens **a** e **b** e represente com fração irredutível, com decimal e com porcentagem. Depois pinte 0,4 da figura do item **c**.



3 Considerando o círculo como unidade, represente toda a parte pintada de amarelo nas seguintes formas.

- a) Na forma de número misto.
- b) Na forma de fração.
- c) Na forma decimal.



4 Represente usando um decimal.

a) $\frac{8}{10} =$

i) Quatro unidades e um décimo.

b) $1 + \frac{4}{10} =$

ii) $1,8 + 3 =$

5 Escreva como se lê.

a) 0,4

b) $3\frac{1}{10}$

6 Observe a imagem.

a) Complete.

1 décimo do centímetro equivale a

1 cm = _____ mm ou 1 mm = $\frac{\square}{\square}$ cm = _____ cm

b) Agora, relacione centímetro (cm) e milímetro (mm) e continue completando:

2 cm = _____ 1,5 cm = _____ 7 mm = _____

0,3 cm = _____ 40 mm = _____ 29 mm = _____



7 SEGMENTOS DE RETA E MEDIDAS

a) Quanto mede o comprimento deste segmento de reta \overline{AB} ? _____ cm
ou _____ mm



b) Desenhe um segmento de reta \overline{CD} cujo comprimento meça 3,7 cm.

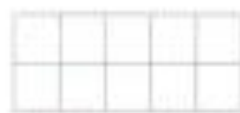
8 Veja a medida da massa ("peso") de cada criança.



- a) Qual dessas crianças pesa mais?
- b) E qual pesa menos?
- c) Escreva os 4 números em ordem decrescente.

Explorar e Descobrir

- a) Esta figura está dividida em partes iguais. Pinte 5 partes.
- b) Represente a parte pintada com uma fração decimal e ache uma fração equivalente a ela, com o menor numerador possível.
- c) Responda:
 - i) Qual decimal indica a parte pintada?
 - ii) Como é a leitura desse número?



Por isso, **0,5** indica a **metade** ou **meio**.

- a) Complete:
 - i) 0,5 dia = _____ horas
 - ii) 0,5 t = _____ kg
 - iii) 0,5 cm = _____ mm
 - iv) 1,5 hora = _____ minutos

9 Relacione cada item ao valor mais adequado, usando os números dos quadros.

1,4

1,9

1,1

0,8

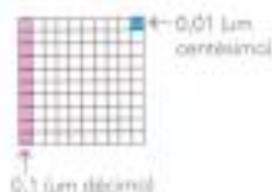
1,6

1,5

- a) Um e meio.
- b) Pouco mais do que um e meio.
- c) Quase dois.
- d) Quase um e meio.
- e) Pouco mais do que um.
- f) Menos do que um.

Inteiros, décimos e centésimos

- 1 Considere a região quadrada ao lado como unidade ou inteiro (1).
Observe o que está pintado de roxo e o que está pintado de azul.



A parte roxa representa a **décima parte** do inteiro ou

1 décimo ou $\frac{1}{10}$ ou $\frac{0,1}{\text{decimal}}$
fração decimal

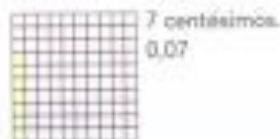
A parte azul representa a **centésima parte** do inteiro ou

1 centésimo ou $\frac{1}{100}$ ou $\frac{0,01}{\text{decimal}}$
fração decimal

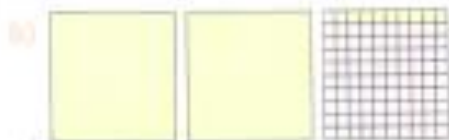
Agora, complete de acordo com as informações dadas.

- a) 1 unidade = _____ décimos
- b) 1 unidade = _____ centésimos
- c) 1 décimo = _____ centésimos

- 2 Observe como podemos indicar a parte pintada de verde em cada figura usando decimais. A unidade (ou inteiro) é a mesma da atividade 1.



Agora, observe estes e indique a parte pintada de verde.



3 Escreva como se lê cada número.

0,75 _____

5,23 _____

1,09 _____

4 O CENTÉSIMO DO METRO

Imagine 1 metro dividido em 100 partes iguais. Cada parte é **1 centésimo** do metro. Complete.

1 m = _____ cm

1 cm = m = _____ m



Relacione metro (m) e centímetro (cm) e continue completando.

0,38 m = _____ cm

0,06 m = _____ cm

4 cm = _____ m

0,60 m = _____ cm

18 cm = _____ m

2,50 m = _____ cm

5 O CENTÉSIMO DO REAL

Veja esta quantia representada com decimal. 625 centavos (500 + 25 + 50 + 50 = 625)

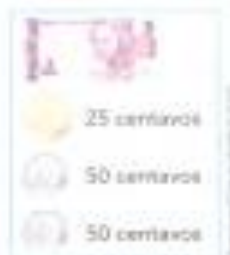
ou

6 reais e 25 centésimos de real

ou

6 reais e 25 centavos ou R\$ 6,25.

Represente agora estas quantias:



Na imagem não estão representadas as quantias.



Referências

<https://conhecimentosetransformacao.blogspot.com>

Livro Ápis -Língua Portuguesa

Livro Ápis – Matemática